



## *Câmara Municipal de São Caetano do Sul*

Senhor Presidente,

Márcia Munhoz é proprietária do espaço Orgânico Viva Bem e Armazém do Campo, estabelecimento que há anos é voltado para o comércio de produtos orgânicos, sem agrotóxicos e da produção da agricultura familiar.

No último domingo, dia 2 de junho, promoveu um evento com apresentação de artistas no período da tarde, mas antes mesmo do evento ocorrer, Márcia e sua equipe se prontificaram de comunicar com antecedência a Prefeitura da realização deste evento, indo pessoalmente buscar as autoridades e secretarias competentes.

No dia do evento tudo ocorria bem, mas Márcia, que estava na cozinha do estabelecimento na maior parte do tempo, foi abordada pela GCM por duas vezes. Na primeira, comunicou que o evento não se estenderia até a noite (como de fato não se estendeu).



## *Câmara Municipal de São Caetano do Sul*

Na segunda vez, já próximo do encerramento, a equipe da ROMU foi orientada à levá-la para delegacia, sem qualquer margem para diálogo e sem qualquer aferimento dos decibéis para se comprovar que o som estaria muito alto.

Por esta ação desproporcional e de cerceamento da livre manifestação artística, patrocinada pelo Poder Público de São Caetano do Sul contra a proprietária de um estabelecimento comercial em nosso município e que agiu dentro da legalidade ao comunicar às autoridades o acontecimento do evento, nós prestamos nossa solidariedade à Márcia Munhoz e toda a equipe do Orgânicos Viva Bem/Armazém do Campo.

Sendo assim,

REQUEREMOS À MESA DIRETORA, nos termos regimentais, que se digne fazer constar em Ata e nos Anais de nossos trabalhos legislativos, **MOÇÃO DE APOIO** à Márcia Munhoz, proprietária do Orgânicos Viva Bem/Armazém do Campo, em razão de ação desproporcional do Poder Público em seu evento e estabelecimento.

Plenário dos Autonomistas, 04 de junho de 2024.

**BRUNA CHAMAS BIONDI**  
**(MULHERES POR + DIREITOS)**  
**VEREADORA**